

O TRABALHO COM A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ

Meirinalva Alves de Laethe (meiry_coq@hotmail.com)

Aluna de graduação do curso de Pedagogia.

Mônica de Kingston Santos (kingston.santos@gmail.com)

Aluna de graduação do curso de Pedagogia.

Marcela Rumus Marchi (marcelinhaacz@hotmail.com)

Aluna de graduação do curso de Pedagogia.

Adriana Recla (arecla@fsjb.edu.br)

Professora Orientadora

RESUMO

O presente artigo trata sobre o ensino de leitura na Educação Infantil. Nosso objetivo é verificar as práticas significativas de leitura veiculadas pelo professor em escolas de educação infantil da rede pública do município de Aracruz – ES. Para o alcance do objetivo proposto, tomamos como referencial teórico os trabalhos sobre leitura desenvolvidos por Villardi (1997), Zen (1997), Solé (1998), Kretzmann e Rodrigues (2005) e Martins (2007). A metodologia adotada foi um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo, com aplicação de um questionário referente às práticas de leituras utilizadas em sala de aula pelos professores que atuam com turmas do grupo IV e V da Educação Infantil, a fim de constatar qual o envolvimento do professor em relação a esse processo. Os dados revelaram que para o trabalho com a leitura, o professor precisa compreender o conceito de leitura e utilizar estratégias ao ensiná-la, para auxiliar na formação de leitores reflexivos, críticos e autônomos, capaz de atuar na sociedade considerando seus valores éticos, morais e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Leitura; Práticas Docentes.

1 – INTRODUÇÃO

O presente artigo trata sobre as estratégias de leituras, destacando a significância do ensino da compreensão leitora para a formação psicológica, cognitiva e social da criança já na educação infantil, por meio de práticas docentes veiculadas nas escolas da rede pública do município de Aracruz – ES. Busca-se, ainda, enfatizar a relevância e o incentivo da leitura desde a infância.

Justificamos a escolha do tema, pelo fato de compreendermos que a leitura deve ser incentivada desde os primeiros anos de vida, pois é extremamente importante no desenvolvimento da criança em vários aspectos, como por exemplo, na construção do senso crítico. Afinal, a leitura é um recurso fundamental no alcance dessas competências. Sendo assim, lançamos o nosso questionamento: Como tornar nossas crianças mais autônomas durante esse processo, despertando nelas apreço pela leitura, como um ato satisfatório e importante?

Diante desta problemática, tomamos como objetivo central, verificar práticas significativas de leitura na educação infantil que podem ser utilizadas pelo professor. E, elegemos como objetivos específicos: Conceituar o que é leitura e identificar estratégias utilizadas para o trabalho de leitura na educação infantil.

Para atingir os nossos objetivos e buscar respostas para nosso questionamento, realizamos uma pesquisa bibliográfica para dar embasamento teórico a nossa pesquisa, utilizando os seguintes autores: Villardi (1997), Zen (1997), Solé (1998), Kretzmann e Rodrigues (2005) e Martins (2007). Em seguida, para a coleta de dados, realizamos uma pesquisa de campo com professores que atuam em turmas do grupo IV e V de escolas públicas do município de Aracruz, no estado do Espírito Santo. Aplicamos um questionário com uma pergunta aberta, a fim de verificarmos quais práticas de leitura permeiam o fazer do professor.

Por fim, verificamos que o professor que proporciona as crianças acesso aos diversos gêneros textuais por meio de diferentes estratégias de leitura, permite que as crianças elaborem diferentes possibilidades de leitura, estimulando a interação do leitor com o texto, e, ao mesmo estabelecendo a prática do ato de ler.

2. PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Partimos do princípio de que a leitura na educação infantil é de suma importância na vida escolar de uma criança. Dessa forma, é fundamental que o professor contribua para o seu desenvolvimento integral, possibilitando a partir dos diversos gêneros textuais o mergulho dos pequenos em aventuras, fantasias, além de poderem reconhecer e interpretar suas experiências da vida real.

Para que se consiga isto, um bom exemplo é o professor estar em constante formação para ampliar seus conhecimentos, métodos e práticas, buscando uma preparação adequada, a fim de conduzir a leitura de forma agradável e construtiva em sala de aula. Por esta razão, a criança deve se sentir parte da história, deve estar envolvida com o que está sendo lido e apresentado para ela. A leitura é uma atividade de socialização que permite que a criança entre em contato com o código escrito e suas estruturas.

Dessa maneira, cabe ao docente conduzir sua prática visando atingir momentos de prazer e aprendizado. O desenvolvimento da leitura na Educação Infantil busca relacionar linguagem oral e escrita, e, para que o professor consiga transmitir de forma clara o que está lendo, ele deve conduzir a leitura com atitudes que auxiliem a criança a entender e ampliar sua percepção.

Assim, é preciso que o professor crie momentos de valorização e estímulo à leitura, tornando-a um hábito preestabelecido, buscando opções que despertem na criança o interesse através do uso de diversas metodologias dentro da rotina como: disponibilizar materiais diversos de leitura em sala de aula; aproveitar de forma criativa o cantinho da leitura; nas atividades dirigidas, fazer sempre a interligação com a leitura, a escrita e a fala; utilizar a leitura como forma de recreação, descontração e diversão; aproveitar os espaços da sala de forma produtiva, com diversidades de palavras, frases e letras; estimular as crianças na roda de conversa a falar sobre os livros que manusearam e observaram com fotos, gravuras, ilustrações; encorajar as crianças a serem atores de histórias; construir seus próprios livros; fazer contação de histórias na biblioteca ou em sala criando um ambiente de encantamento, suspense, surpresa e emoção, em que o enredo e os personagens ganham vida.

De acordo com Villardi (1997), o principal papel do professor é, antes de qualquer coisa, o de conquistar seu aluno. Então, as atividades direcionadas devem ser atraentes, permitindo um contato lúdico com a leitura, para que a grande maioria das crianças se interesse por ela.

Não podemos esquecer que a prática pedagógica que envolve a leitura, muitas vezes, é trabalhada com a criança de maneira desastrosa, pois muitos professores possuem um olhar estereotipado sobre a leitura pensando que ela deve trabalhada de maneira arbitrária e não como um processo libertador e prazeroso, o que acarreta para os pequenos um distanciamento intelectual do mundo da leitura.

Para que se reverta esse quadro, é indispensável que se trabalhe de maneira lúdica, pois mesmo que as crianças não tenham se apropriado dos códigos convencionais da leitura e escrita, elas podem se incluir nesse meio de modo ativo. Sendo assim, a leitura em voz alta realizada pelo adulto, ajuda a criança a despertar sua sensibilidade para diferentes formas e falas, as ilustrações e símbolos gráficos também ajudam a criança a navegar no mundo da imaginação, estreitando o vínculo com a leitura.

Tendo o universo infantil como campo de trabalho, o professor deve reconhecer a importância desse aspecto e estimular o gosto pela leitura, através dos diversos gêneros textuais para potencializar a criatividade das crianças e aos poucos abrir possibilidades para que elas possam recontá-la do seu próprio jeito, de acordo com sua idade e capacidade, levando-as ao enriquecimento da imaginação, da criatividade e da linguagem.

Mas, como o professor pode despertar nas crianças a curiosidade de ler? O primeiro passo é trazer para a sala de aula livros atraentes para que elas sintam a textura do papel, vejam as ilustrações e as letras que estão expressas no livro, sendo fundamental que o professor leia para as crianças, se baseando em inúmeras maneiras, como por exemplo, apostar nas encenações teatrais, fantasias, fantoches, instrumento musical, dentre outros, explorando a ludicidade.

Em síntese, as práticas de leitura na educação infantil preparam as crianças para reconhecer e entender novas palavras e saber o que elas significam, pois o professor por meio de diversas maneiras de trabalhar a leitura com as crianças, cria ambientes de desenvolvimento, valorização, estímulo e incentivo à leitura por apreciação. Logo, os diversos gêneros textuais oferecem a leitura do mundo desde os primeiros anos de educação.

3. A PESQUISA

Considerando a importância desta pesquisa, realizamos em um primeiro momento a fundamentação de dados teóricos sobre o trabalho com a leitura na Educação Infantil, o que permitiu aprofundar os conhecimentos do tema que geraram esta pesquisa.

No segundo momento, procedemos à realização de uma pesquisa de campo exploratória, a fim de verificar como as práticas de leitura são incentivadas por professores na Educação Infantil de escolas da rede pública do município de Aracruz, Espírito Santo. Sendo assim, aplicamos a seguinte pergunta: Quais práticas significativas de leitura você utiliza na sala de aula da Educação Infantil?

O questionário foi aplicado entre os dias 01 e 13 do mês de junho de 2017, em oito escolas da rede pública do município de Aracruz-ES para 20 professores que atuam no grupo IV e V da educação infantil, porém apenas 13 professores devolveram as pesquisas.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Os relatos transcritos, a seguir, são fruto da opinião de cada docente, pautados na própria experiência docente.¹

Professora A

Faço contação de histórias e peço para reproduzirem o que entenderam através de desenhos. Levo também folhetos possuindo textos informativos, jornal e catálogo. Coloco o material de leitura ao alcance dos alunos, trabalhando inclusive textos que possibilitam a memorização como, por exemplo, (parlenda, poesia, trava-língua e outros); e proporciono a encenação de peças infantis utilizando fantoches e máscaras.

Professora B

Pratico leitura de livros e textos variados como, por exemplo: poemas, receitas, brincadeiras, adivinhas, recados, bilhetes, dentre outros. Faço uso de metodologias e didáticas para uma melhor contextualização.

¹ Os nomes dos participantes e o das escolas não serão citados na pesquisa, no intuito de preservar a identidade dos declarantes.

Professora C

São vários os gêneros literários que trabalho: leitura de imagens (telas, slaid), histórias variadas (clássicas, fábulas, parlendas, trava-língua e leitura do alfabeto).

Professora D

Busco partir do conhecimento que a criança já possui. Um ótimo recurso para isso, são as canções da cultura popular, rimas, contos, além de fichas com nomes dos colegas. Fazemos a reflexão das palavras, cartazes coletivos, jogos e manuseio de portadores como livros, revistas, fichas e outros, estimulando o hábito da leitura diária, para a qual dedicamos um tempo na rotina.

Professora E

Utilizo a roda de leitura, leitura do alfabeto, leitura dos nomes dos alunos e de diversos gêneros textuais (poemas, poesias, adivinhas, contos, fábulas, parlendas, etc). Trabalho também com a leitura de bilhetes e cartazes, apoiando no Projeto Comunidade de Leitores. Tenho a prática de enviar a maleta viajante com livros ou textos para a leitura em família que também é explorado pelos alunos na sala de aula, e é disponibilizado na biblioteca empréstimos de livros para os alunos.

Verificamos, por meio das respostas acima, que a leitura na educação infantil contribui para a aprendizagem e para a vida social e cultural da criança, sendo o professor, juntamente com a família, o responsável por criar estratégias de ensino da leitura que despertem nas crianças o sentimento de prazer pelo ato de ler.

Os declarantes trabalham com a leitura de formas diversificadas e não se restringem em apenas uma estratégia. Com as práticas de leitura citadas, analisamos que a Professora A explora vários gêneros textuais, pratica na sala de aula a contação de histórias, encenações utilizando o recurso de fantoches e máscaras, mas seu trabalho é pautado na memorização e reprodução. Pode-se inferir que a professora A ainda valoriza muito a fixação da leitura, se distanciando da instigação da criatividade produzida pela própria criança.

A Professora B desenvolve seu trabalho a partir da leitura de livros e textos variados, envolvendo vários gêneros textuais, usando metodologias que ajudam a construir uma melhor contextualização. Vale ressaltar que é imprescindível que o professor possibilite a criança criar consciência sobre a importância da leitura, pois só assim saberá qual a finalidade dela para sua vida. Além disso, esta prática contribuirá para a formação social da criança.

Já a Professora C destaca que seu trabalho com a leitura é através dos variados gêneros literários, mas não explicita como isto é feito, o que permitiria maior aproximação das vivências das crianças. Sendo assim, as práticas de leitura devem propiciar a imaginação, simbolização e construção de sentido fictício e real.

A Professora D procura partir do conhecimento que a criança já possui, valorizando suas experiências de vida, destaca que uma ótima estratégia para incentivar as crianças a gostarem ler é o recurso das canções da cultura popular, rimas e contos, pois possibilita a criança refletir sobre as letras. A Professora D também cita o trabalho com os jogos e manuseio de diversos portadores textuais, destacando que possui uma rotina diária para o momento da leitura que tem como propósito estimular as crianças a adquirirem o gosto pelo ato de ler. Vale destacar que a Professora D ao beneficiar as crianças com o trabalho através

da música estimula o desenvolvimento de outras linguagens, colaborando para o incentivo da leitura, sendo a música uma forte aliada para uma aprendizagem significativa e agradável.

A Professora E utiliza a roda de leitura para abordar a letras do alfabeto, dos nomes das crianças e de diversos gêneros textuais. Destaca que se apoia no Projeto Comunidade de Leitores, usando o recurso da maleta viajante para envolver a família no processo de incentivo a fruição, utiliza também o ambiente da biblioteca como facilitadora para o estímulo da leitura. Vale salientar que este meio quando é agradável e explorado de forma significativa, tem o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura, ensinando as crianças a sentirem prazer em folhear os livros e compreendê-los, internalizando que ler é uma conquista, uma prática agradável.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos que os professores utilizam estratégias diversificadas para o ensino da leitura, mas que ainda é preciso explorar de maneira mais atraente este universo que é tão vasto e rico de conhecimento, articulando-se as vivências das crianças para que se tornem leitores reflexivos, ativos e críticos.

O professor ao criar uma familiaridade maior da criança com os diferentes gêneros textuais, com atividades de leitura diversificadas, deve garantir objetivos e estratégias bem definidos, estimulando o exercício de ler em diferentes contextos, seja escolar ou social.

Por fim, baseando-nos nas informações disponíveis na literatura e nos resultados obtidos nesta pesquisa, percebemos que a teoria está interligada com a prática.

6 – REFERÊNCIAS

1. GÓIS, Luciana. Ribeiro. Santos. **O ensino da leitura nas escolas de ensino fundamental II**, Brasília, 2012, Disponível em: <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/3488/2/TCC%20Luciana.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2017.
2. KRETZMANN, Caroline; RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. **A leitura na educação infantil**. Paraná. 2006. Disponível em: <http://pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-037-TC.pdf> Acesso em: 05 abr. 2017.
3. MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
4. VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.
5. ZEN, Maria Isabel Dalla. **Histórias de leitura na vida e na escola: uma abordagem linguística, pedagógica e social**. Porto Alegre: Mediação, 1.